



USO DE TERAPIAS NATURAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA NO SERVIÇO DE ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE

Andréia Fortes Ribeiro ¹

Dhiane Terribile ²

Cheila Mocelin ³

Paola Cristina Cerrato ⁴

Zuleide Maria Ignácio ⁵

Margarete Dulce Bagatini ⁶

A Síndrome Metabólica (SM) é definida como um conjunto de alterações metabólicas que incluem resistência a insulina, dislipidemia, hipertensão, sobrepeso e hipertrigliceridemia. Conforme definição da Organização Mundial da Saúde é considerado portador de SM o paciente que apresentar três dessas alterações. Esta síndrome eleva o risco de doenças cardiovasculares e por apresenta-se como uma potencial epidemia, levando-se em consideração o aumento significativo dos índices a nível mundial, torna-se importante identificar o paciente portador no intuito de melhorar sua qualidade de vida, proporcionando-lhe a adoção de hábitos saudáveis de vida que possam atenuar a SM e o seu impacto na saúde. Nesse contexto, as terapias naturais, também chamadas de Complementares e/ou Integrativas, apresentam-se como mecanismos naturais de prevenção de agravos e promoção da saúde. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo verificar o impacto da utilização sistemática de terapias naturais, principalmente das técnicas de shiatsu e auriculoterapia, na qualidade de vida de pacientes portadores de síndrome metabólica num serviço de atenção básica a saúde. Participaram do projeto pacientes do grupo de hipertensos e um grupo de indivíduos controle que foram submetidos aos seguintes procedimentos: coleta de sangue periférico para quantificar glicose, triglicerídeos, colesterol total e colesterol HDL, verificação dos níveis pressóricos por esfigmomanômetro, realização de medidas antropométricas e a avaliação da qualidade de vida através do questionário WHOQOL breve. Após

¹ Professora Assistente, Mestre, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, Orientadora do projeto de pesquisa aprovado no edital N° 168/UFFS/2011. andreiauffs@gmail.com

² Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Campus Chapecó, UFFS, Bolsista Auxiliar de Pesquisa edital N° 168/ UFFS/2011. dhiane2@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Campus Chapecó, UFFS, Voluntária. cheilamocelin@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Campus Chapecó, UFFS, Voluntária. pa_cerratto@hotmail.com

⁵ Professora Assistente, Mestre, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, Colaboradora. zuleide@uffs.edu.br

⁶ Professora Adjunta, Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, Colaboradora. margaretebagatini@yahoo.com.br

receberam acompanhamento por meio de um protocolo de terapias naturais com a utilização das técnicas de shiatsu e auriculoterapia durante 8 semanas. Ao final deste período, passaram por mais uma coleta sangue periférico, refizeram as medidas antropométricas, além de responderem ao WHOQOL breve novamente. Foram atendidos 44 pacientes entre casos e controles. Observou-se uma redução média nos níveis pressóricos dos pacientes hipertensos após a aplicação do protocolo, porém ainda está sendo avaliada sua significância estatística. Obteve-se uma grande adesão dos pacientes as terapias e estes também relataram a melhora do seu bem estar geral. Dessa forma, as técnicas de shiatsu e auriculoterapia podem ser uma importante ferramenta no tratamento da SM e seus fatores de risco, além de auxiliar no aumento do bem estar e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras- chave: Terapias Integrativas e Complementares. Hipertensão. Shiatsu. Auriculoterapia.